

ATA DA 2ª (2017) REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 2017

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e dezessete, as 13:00 hrs (treze horas), no Anfiteatro do CEM, foi realizada a segunda reunião plenária ordinária de 2017 do Centro de Estudos do Mar, presidida pelo Professor Doutor Maurício Almeida Noernberg, diretor do Centro. Estavam presentes os docentes: Dr^a. Adriana Rodrigues Perretti, Dr. Alexandre Bernardino Lopes, Dr. Alexandre Sachsida Garcia, MSc. Allysson Gomes Dutra, Dr. Armando Heilmann, Dr. Carlos Adalberto Schnaider Batista, Dr. Carlos Alberto Borzone, Dr. Carlos Eduardo Belz, Dr. Carlos Eduardo Rossigali, Dr. César Aparecido da Silva, Dr. César de Castro Martins, MSc. Cintia Miua Maruyama, Dr. Eduardo Marone, Dr. Eduardo Tadeu Bacalhau, MSc. Elisângela do Prado Oliveira, Dr^a. Elizabete Yukiko Nakanishi Bavastri, Dr. Emir Baude, Dr^a. Érica Alves Gonzalez Vidal, Dr. Ernesto Jacob Keim, Dr. Fabiano Bendhack, Dr. Fernando Araújo Borges, MSc. Fernando Augusto Silveira Armani, Dr. Francisco José Lagreze Squele, MSc. Gabriela Kaina Ferreira, Dr. Guilherme Sippel Machado, Dr^a. Hedda Elisabeth Kolm, Dr. José Guilherme Bersano Filho, Dr^a. Juliana Almansa Malagoli, Dr. Leonardo Sandrini Neto, Dr^a. Liliam Medeiros de Mello, Dr. Maicon Di Domenico, Dr. Marcelo Sandim Dourado, Dr^a. Morgana Vaz da Silva, Dr. Paulo da Cunha Lana, Dr. Pedro Toledo Netto, Dr^a. Renata Hanae Nagai, Dr. Roberta Brondani Minussi, Dr. Rodolfo Luis Peteresen, Dr^a. Siliva Pedroso Melegari, Dr. Talal Suleiman Mahmoud e Dr. Ubiratã de Assis Teixeira da Silva. Também estavam presentes a chefe de laboratório Dr^a. Camila Domit e os representantes discentes: Plínio S. G. Pinheiro pela Oceanografia, Renan Perez Macedo pela Aquicultura, Maria Carolina Sturmer pela Engenharia Ambiental e Sanitária e Morgana B. Zanelato. Justificaram a ausência os professores: Dr. Carlos Roberto Soares, Dr. Daniel Hauer Queiroz Telles, Dr^a. Luciene Corrêa Lima e Dr. Marcelo Franco de Oliveira. 1)Homologações de “ad referendum”; 2)Anulação da plenária extraordinária do dia 23/02/17; 3)Decisão ou não de trabalhar para manter, estruturar e consolidar os cursos já implantados no CEM; 4)Diminuição do número de entrada (vagas) nos cursos do CEM; 5)Aprovação de resultado de estágio probatório de docente; 6)Aprovação de Projetos de Voluntariado Acadêmico; 7)Abertura de processo eleitoral para Coordenação do Curso de Engenharia de Aquicultura; 8)Proposta de Projeto Licenciador: "A experimentação em química no auxílio às aulas em Colégios Estaduais da região de Pontal do Paraná" - Edital 2017; 9)Proposta de Projeto de Extensão; 10)Afastamentos; 11)Assuntos diversos.....

O diretor deu início à plenária cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Em seguida, deu início aos itens da pauta:

1º item da pauta: Homologações de “ad referendum”. O diretor apresentou o resultado da 3ª etapa de avaliação de estágio probatório de docente do Prof. Dr. Guilherme Sippel Machado, que teve comissão avaliadora os professores: Dr. Eduardo Marone, Dr. José Guilherme Bersano Filho, que concedeu 100 (cem) pontos ao avaliado; resultado este aprovado por unanimidade da plenária.....

Foi solicitado o ajuste curricular para o Curso de Engenharia Civil - trata-se de pedido de REAJUSTE NA FICHA 01 DA DISCIPLINA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (COGIDO CEM169), uma vez que na ementa desta há assuntos já vistos na disciplina de Introdução a Ciências dos Materiais (Código CEM13), ou seja, tendo duplicidades. Ainda,

dispõem de vários assuntos que não darão para serem englobados nessa disciplina, pois a carga horária total é de apenas 36 horas no semestre. Assim, foi feito um reajuste na ementa para que estes assuntos possam ser abordados minimamente com profundidades, uma vez que estes compõem a base dos materiais de construção civil. Assim, a nova ementa da disciplina de Materiais de Construção Civil, sob o código CEM169 abordará os seguintes temas: PROPRIEDADES DOS MATERIAIS PARA ENGENHARIA. AGLOMERANTES MINERAIS. PEDRAS NATURAIS E AGREGADAS, TIPOS DE ARGAMASSAS. PRODUTOS PRE-FABRICADOS DE ARGAMASSAS, TIPOS DE AGLOMERANIES E AGLOMERANIES BETUMINOSOS; aprovado por unanimidade.....

Foi solicitado o ajuste curricular para o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- Tal ajuste se refere a atualização das referências complementares da disciplina Mecânica de Fluidos – CEM133, logo que não existem essas referências na ficha 1 aprovada no PPC, pois todas estavam como referências básicas. Assim, foram deixadas três disciplinas como básicas, e as demais passaram a ser complementares e ainda, também foi solicitada a alteração da ementa e geração de um novo código da disciplina de Qualidade da Água (código atual AQI012), pois os conteúdos da ementa atual não estão apropriados para o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, uma vez que tratam da água para cultivo de organismos, e não para potabilidade como o esperado para a formação dos graduandos. Salientando que a disciplina ainda não foi ofertada para os acadêmicos; aprovado por unanimidade.....

O Prof. Dr. Rodrigo Pereira Medeiros solicitou no período de 01 a 08 de abril de 2017, a fim de que o mesmo possa participar de um treinamento do NOAA, para fins de experimentos científicos com modificações tecnológicas do bycath. Informamos ainda que o Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana assumirá os encargos didáticos durante o período; aprovado por unanimidade da plenária.....

2º item da pauta: Anulação da plenária extraordinária do dia 23/02/17. O diretor explicou que em razão das diversas controvérsias a partir das discussões ocorridas durante a plenária extraordinária do dia 23 de fevereiro do corrente ano, acatou a sugestão do Prof. Eduardo Marone para propor a anulação da mesma. Colocada em votação o resultado foi: 22 votos a favor da anulação, 15 contra e 03 abstenções; aprovada por maioria.....

3º item da pauta: Decisão ou não de trabalhar para manter, estruturar e consolidar os cursos já implantados no CEM. O diretor explicou que é necessário apresentar uma resposta institucional sobre a posição do CEM, quanto as propostas apresentadas em reunião realizada no Gabinete do Reitor, com a participação do Diretor do Setor de Ciências da Terra e o Diretor do Setor de Tecnologia, para mudança de gestão do Curso de Engenharia Civil. Destacou ainda, que realmente concorda com aqueles que dizem que o CEM não tem expertise de engenheiros, uma vez que éramos um centro basicamente de pesquisa, com biólogos, químicos, físicos, geólogos e pessoal da área socioambiental, mas que a contratação dos novos professores ocorreu justamente para promover essa melhora e corrigir as falhas do PPC dos cursos de engenharia. Falou da importância de buscarmos um fortalecimento da identidade do CEM. Concordou ainda que houveram falhas de comunicação e informação, que devem ser sanadas. Por fim, solicitou comprometimento dos envolvidos no processo, pois somos todos servidores da UFPR. O Prof. Paulo Lana votou por manter o curso sob a tutela do CEM, porém salientou a importância de se fazer uma reflexão profunda sobre a situação posta, pois ele acredita que é necessário muito mais que uma simples reformulação curricular. E completou falando da

importância de se definir nossa identidade institucional, destacando a visão costeira privilegiada por nossa localização. O Prof. Bersano votou por manter o curso no CEM, melhorando nossa identidade com a integração e interação dos diversos cursos e diversos professores. Ele ainda completou falando da importância da presença de uma instituição forte, como a UFPR, com oferta de bons cursos à população do litoral paranaense. O Prof. Marone votou sim pela manutenção do curso no CEM, e destacou o diferencial da Engenharia Civil ofertada aqui, com predominância da visão costeira, podendo responder aos anseios sociais das comunidades interna e externa da UFPR aqui no litoral. O Prof. Rodrigo votou sim, pela manutenção do curso no CEM e falou que é preciso estabelecer um projeto de futuro para o CEM e destacou, que apesar das dificuldades, muita coisa melhorou nestes 7 anos que ele está aqui. Ele disse acreditar que é necessário que aja união de todos, visando fortalecer e que o CEM não participe de brigas de outros departamentos. Falou ainda da necessidade de mudar a forma de pensar e buscar uma melhor estrutura e de se construir um bom diálogo com a administração central em Curitiba. O Prof. Alexandre Lopes votou a favor de se manter o curso no CEM e destacou que o papel do engenheiro civil costeiro é extremamente importante e até fundamental para o Brasil. Falou que acredita que existe dinheiro sim na UFPR e que ela deve cumprir seu papel institucional e sua função social no litoral paranaense. A Prof^a. Elizabete votou pela ida do curso para tutela do Setor de Tecnologia, que em sua opinião, tem melhores condições de conduzir o curso de engenharia civil. Ela completou falando que se não houver um documento formal cobrando posição do CEM, que também não se deve enviar um documento formalizado. Solicitou ainda que se pensem numa melhor discussão, com a vinda do Diretor do Setor de Tecnologia aqui no CEM para conversar com todos os envolvidos, professores e alunos. O Prof. César Silva votou pela ida do curso para tutela do Setor de Tecnologia, e concordou com a Prof^a. Elizabete dizendo que é importante que a informação seja repassada a todos e de forma completa. Que seja apresentada uma proposta mais concreta para vinculação do curso ao ST. O Prof. Fernando Borges votou sim, pela continuidade do curso no CEM e sua efetiva melhoria. O Prof. Maikon também votou sim para que o curso de engenharia permaneça vinculado ao CEM, pois considera que é saudável e importante não apenas às engenharias, mas para todos os cursos do CEM. O aluno Plínio disse que concorda com o Prof. Bernardino, pois acredita que existam recursos na UFPR para garantir a reestrutura física adequada dos cursos aqui oferecidos e que esses devem continuar aqui. A aluna Morgana Carolina Sturmer falou que a maioria dos alunos das engenharias optaram por estudar aqui e que os cursos devem permanecer sob a tutela do CEM, porém com a estrutura suficiente para garantir qualidade aos mesmos. Ela ainda falou do documento que havia sido proposto para envio à administração central que citava outros processos, talvez retomar a partir daí e completou falando que tem dúvidas como permanecer no CEM e garantir a estrutura mínima necessária? O diretor respondendo que a obrigação de dar condições mínimas aos cursos é da UFPR, sendo prerrogativa da administração central solicitar ao MEC o cumprimento do acordo feito para expansão dos campi. A Prof^a. Érica usou a palavra e falou que considerava um absurdo se discutir tal assunto, pois é inconcebível pensar em levar um curso criado no CEM, com toda energia dispendida até o momento, para um outro setor da própria UFPR. Para ela, não há que se discutir, pois curso criado pelo CEM, deve efetivamente permanecer vinculado a este. O Prof. Rodrigo falou que seria importante não votar, mas sim apresentar as demandas já levantadas e verificar as principais prioridades. O Prof. Lana destacou que pelo que conhece do Reitor, a Reitoria deverá acatar a vontade manifestada pelo coletivo do CEM. O diretor encerrou a discussão e deu início a votação, onde o resultado foi: 34 (trinta e quatro) votos a

favor da manutenção e melhoria do curso vinculado ao CEM, 7 (sete) votos para que este seja encaminhado à tutela do Setor de Tecnologia e apenas 1 (uma) abstenção. Sendo assim, aprovado por maioria absoluta dos participantes da plenária a manutenção do curso no CEM.

4º item da pauta: Diminuição do número de entrada (vagas) nos cursos do CEM. O diretor explicou que em razão das grandes dificuldades enfrentadas por toda comunidade acadêmica do CEM é necessário se propor ações para minimizar todos os impactos causados pelo grande aumento de nossa população, sem entretanto, termos o equivalente em estrutura física. Sendo assim, uma atitude que pode ajudar a reduzir esses impactos negativos é a redução da oferta do número de vagas no vestibular dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária de Pontal do Paraná, até o momento em que tais problemas sejam sanados. O diretor abriu a palavra para discussões. A Prof^a. Hedda falou ser favorável à redução para 30 alunos, até se resolver todos os problemas dos cursos. A coordenadora do curso de Engenharia Civil, Prof^a. Dr^a. Elizabete Bavastri, solicitou que todas as construções planejadas para o futuro, como salas de aula e laboratório didáticos, sejam previstos para o uso de pelo menos 50 (cinquenta) alunos. Ela também falou ser favorável à redução provisória de vagas na oferta do vestibular, para a ordem de 40 (quarenta) vagas. A Prof^a. Gabriela falou que é triste reduzir a oportunidade de entrada de alunos nos cursos ofertados e mostrou preocupação para quem absorverias essas vagas reduzidas, pois no passado isso aconteceu no Setor Palotina e as vagas remanescentes dos cursos tecnológicos foram repassadas às licenciaturas, que sofreram seus efeitos negativos. O Prof. Allysson falou do cuidado que se deve tomar em se falar em redução, por conta do cálculo de proporção entre professor e alunos. A aluna Maria Carolina, representante dos alunos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária destacou que talvez esse problema não seja a melhor solução, visto que continuarão faltando salas para as novas turmas dos próximos dois anos e que existe um grande número de reprovação em determinadas disciplinas, resultando em turmas muito grandes e mantendo a necessidade de salas maiores, assim como também se deve pensar nos casos de desistências, que impactam diretamente no número de alunos formados ao final do curso. Já o Prof. Bersano salientou o problema emergencial quanto aos laboratórios didáticos para as aulas práticas das engenharias. Ao final, o diretor colocou em votação a proposta de redução do número de vagas para entrada nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária de Pontal do Paraná, de 50 para 40 vagas. O resultado da votação foi: 41 votos a favor da redução, 03 contrários e 02 abstenções; resultado aprovado por maioria da plenária.....

5º item da pauta: Aprovação de resultado de estágio probatório de docente. A 2ª etapa de avaliação de estágio probatório do Prof. Dr. Eduardo Tadeu Bacalhau, que teve por comissão avaliadora os professores: Dr. Rodolfo Luis Petersen, Dr. Marcelo Sandin Dourado e Dr. Alexandre Bernardino Lopes, apurou um resultado final de 96 (noventa e seis) pontos; resultado este aprovado por unanimidade da plenária.....

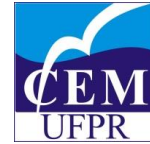
6º item da pauta: Aprovação de Projetos de Voluntariado Acadêmico. A Prof^a. Elisângela do Prado Oliveira apresentou os PVA's de seus alunos: Lana Maria Oliveira Santos – GRR20157867 e do aluno Bruno Luis Biondo Manzole – GRR20164731; aprovados por unanimidade da plenária.

7º item da pauta: Abertura de processo eleitoral para Coordenação do Curso de Engenharia de Aquicultura. O diretor passou a palavra ao Prof. Dr. Carlos Belz, atual coordenador e o mesmo esclareceu que seu mandato vence em agosto de 2017, sendo necessário iniciar processo eleitoral. Sendo assim, o diretor fez as indicações para composição da comissão eleitoral: Professores – Dr. Alexandre Sachsida Garcia, como titular e Dr. Leonardo Sandrini Neto, como suplente; Técnicos: Cleiton José Silva Rodrigues Noga, como titular e Waleska Dembiski, como suplente; Discentes: Ivo Spring Neto, como titular e Renan Macedo, como suplente. O período de inscrição de chapa será: 02 a 05 de maio de 2017, diretamente na secretaria administrativa do CEM, com a eleição marcada para o dia 17 de maio de 2017, no horário das 9:00 h às 15:00 h, em Mirassol; aprovado por unanimidade da plenária.

8º item da pauta: Proposta de Projeto Licenciador: "A experimentação em química no auxílio às aulas em Colégios Estaduais da região de Pontal do Paraná" - Edital 2017. O Prof. Dr. Guilherme Sippel Machado apresentou a proposta de seu projeto Licenciador para o período 2017-2018, o mesmo é destinado aos Professores de Química do Ensino Médio e alunos da Rede Estadual de Educação de Pontal do Paraná e será realizado em parceria com os Colégios Estaduais: Maria Helena Teixeira Luciano (Balneário Shangri-lá) e Paulo Freire (Balneário Praia de Leste). Seu resumo: A experimentação (realização de experimentos que ilustrem um conceito químico) é um método amplamente utilizado no ensino da ciência química, todavia, nem sempre uma estrutura adequada de laboratório, com reagentes e vidrarias, está disponível ao professor para auxiliá-lo em sua prática pedagógica. Neste sentido, o atual projeto busca propor experimentos que utilizem de preferência materiais de baixo custo, e também com baixa periculosidade, para ilustrar diferentes conceitos químicos. Os conteúdos associados aos experimentos serão advindos da demanda apresentada por professores atuantes na área de química na Rede Estadual de Ensino nos Colégios de Pontal do Paraná. Em Projeto anterior, aprovado no Edital 2015 do Programa Licenciador, conseguimos obter um bom relacionamento com os professores das instituições parceiras, que demonstraram grande interesse no apoio experimental para Coordenação de Políticas de Formação de Professores Praça Santos Andrade, 50 – Centro – Curitiba – PR – CEP 80020-300 – Telefone 3310 2712 as aulas de química. Pretende-se expandir a elaboração e teste de novos experimentos, bem como propor tais práticas aos professores do Ensino Médio e aplicar os experimentos nas instituições parceiras. Tal projeto contará com a colaboração dos professores do CEM: Dr. Pedro Toledo Netto e Dr^a. Eliane Alberti Comparim. Está sendo solicitada a concessão de uma bolsa para tal projeto; aprovado por unanimidade pelos participantes da plenária.....

9º item da pauta: Proposta de Projeto de Extensão – O Prof. Jacob apresentou sua proposta, intitulada "Educação escolar da criança e emancipação humana", que pretende atuar com professores de educação infantil em Pontal do Paraná, com carga horária de 160 hrs; aprovado por unanimidade, com registro de uma abstenção.....

10º item da pauta: Afastamentos. O Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana solicitou afastamento no período de 19 a 24 de abril de 2017, a fim de participar da defesa do aluno João Bosco Gusmão, em Groningen (Holanda), como co-orientador em regime de co-tutela entre a Universidade de Groningen e a Universidade Federal do Paraná. O mesmo informou que seus encargos docentes serão assumidos pela Prof^a. Dr^a. Érica Alves Gonzalez Vidal; aprovado por unanimidade da plenária.....



11º item da pauta: Assuntos diversos. O Prof. Paulo Lana informou que está finalizando o documento que servirá de base à formação do Comitê de Ética do CEM, e que o mesmo será enviado por e_mail a todos, para posterior apreciação em plenária. O diretor também falou sobre os estágios probatórios de docentes, que por conta do novo sistema (SEI), deve ser preenchido diretamente no formulário a ser incluído por um dos membros da comissão, que por definição interna, deverá ser aquele que vir indicado pela PROGRAD/COPEG. Assim, quando a comissão se reunir com o avaliado para a entrevista, este responsável deverá verificar no sistema se o processo está devidamente instruído com os despachos de indicações: da PROGRAD, Direção e Coordenação de Curso, bem como se consta a Portaria de indicação dos membros da comissão de avaliação, para daí tão somente efetivar a avaliação, registrando no formulário as notas e observações, bem como assegurando que todos que participaram assinem eletronicamente tal documento.....

E nada mais havendo a tratar, o senhor vice-diretor deu por encerrada a reunião, da qual eu, Silvana de Oliveira Borges, lavrei a presente ata.